From: CS7ACE Vieira
Sent: terça-feira, 2 de Julho de 2013 12:41
To: adenda2013.qnaf@anacom.pt
Subject: Consulta Pública QNAF 2013

Exmos. Srs.

Na sequência da consulta pública sobre as alterações ao QNAF 2013, nomeadamente ao que às bandas de Amador diz respeito, venho por este meio apresentar os meus comentários pessoais sobre a referida proposta.

Por definição o radioamadorismo é um hobby assente na técnica e na ciência, e muito embora nem todos os radioamadores vejam no hobby uma oportunidade de enriquecer o seu conhecimento técnico, existe uma outra grande parte que o faz, e nesse sentido importa dar a oportunidade dentro de cada categoria, ao crescimento técnico. Interessa referir que este processo evolutivo se faz com a ajuda de terceiros mas em boa parte com uma grande dose de autodidatismo e do engenho de cada individuo, por isso mesmo a evolução de cada classe deve ser incentivada através do acesso às bandas de amador onde tecnicamente será necessário uma maior pesquisa e capacidade de desenvolvimento.

Desta forma e passando aos comentários sobre as alterações ao QNAF apraz-me apontar o seguinte:

Banda 50 a 52 MHz - Faria mais sentido se à classe 2 fosse dado o acesso a toda banda, já que as comunicações em banda lateral única são efetuadas na parte inferior da banda. desta forma os radioamadores seriam incentivados a desenvolver sistemas irradiantes que lhes permitissem os contactos a distancias longas. O acesso à classe 2 a esta banda teria como limitação a potência apresentada equiparada à antiga categoria B aproximando as duas, sendo ao mesmo tempo um incentivo aos amadores da categoria B a subirem à classe 1. Sugeria a manutenção do proposto para a categoria C como incentivo à subida para a classe 2. O modelo proposto tem como diferenças da classe 2 para a categoria C apenas a potência utilizada, que além de ser mais difícil de controlar em termos de gestão do espetro, vai aumentar o fosso entre as categorias C e classe 2 para as categorias A, B e classe 1.

Banda 1,2 GHz - À semelhança do proposto para a banda de 50 MHz, creio que faria mais sentido alargar o acesso à classe 2 a toda a banda. O acesso da classe 2 apenas à parte superior da banda, alegando "progressiva introdução de repetidores analógicos e digitais no âmbito do serviço de amador"não me parece um argumento razoável já que inibe os amadores que queiram explorar esta banda através da autoconstrução de equipamentos e antenas para estabelecimento de contactos ponto a ponto em modo simplex especialmente na exploração de TVA, ficando reféns da utilização de estações repetidoras que nem sempre estão disponíveis.

Esperando que tenham em melhor consideração estes meus comentários.

Com os melhores cumprimentos

Vasco Vieira
CS7ACE
CL Anacom - 944156